



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 24 de maio de 2004 - Nº 095

TERESINA - PI

Tabuleiros litorâneos recebem 8 mil mudas de caju

A convite do Conselho de Administração do Distrito de Irrigação dos Tabuleiros Litorâneos do Piauí, o secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, participou, na última quarta-feira (19), de reunião com diretores, funcionários e integrantes do projeto. Na oportunidade, foi realizada a entrega de 8 mil mudas de caju anão precoce. "Essas mudas eram uma reivindicação que fizemos à Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural (SDR) para replantio de área", assinalou Josenilto Lacerda, presidente do conselho.

Durante a reunião, o presidente do conselho falou das atividades que estão sendo desenvolvidas no projeto Tabuleiros Litorâneos, como a atração de novos empreendimentos produtivos nas áreas de fruticultura, a exemplo da empresa Caeté Empreendimentos de Minas Gerais. Além de relatar importantes parcerias, como a realizada com a Embrapa, Josenilto Lacerda falou da determinação do Conselho de Administração do projeto em resolver



antigas questões, como a dissolução do passivo de dívidas no valor de R\$ 300 mil.

O secretário Sérgio Vilela foi bastante aplaudido ao relatar as ações que estão sendo desenvolvidas pela SDR e as ações do governo Wellington Dias, com vistas a melhorar a auto-estima do povo do Piauí. Ressaltou que não é prudente avaliar o governo em apenas 1 ano e 5 meses e citou exemplos da Prefeitura de Porto Alegre (RS) e dos governos do Mato Grosso do Sul e do Acre. Vilela acrescentou, ainda, que as ações de

Entrega de mudas de caju

desenvolvimento envolvem cumplicidade entre o governo e a sociedade.

Ao final, Sérgio Vilela assinalou que vai dar apoio às solicitações que forem feitas à SDR (que tiverem ao seu alcance) e orientou sobre a necessidade da definição de uma plataforma de desenvolvimento dos Tabuleiros Litorâneos com relação ao emprego de novas tecnologias, através da Embrapa, e as demandas de assistência técnica para as áreas do projeto.

Os Tabuleiros Litorâneos dispõem de 10 mil hectares de terras. Mas, somente 400 hectares são utilizados atualmente, ocupando cerca de 400 pessoas. O projeto é assistido, em nível federal, pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS). No âmbito das ações do Governo do Estado o projeto tem parceria da Secretaria de Agronegócios - Seagro

Bibliotecas públicas serão criadas no interior do Piauí



Meta é ter bibliotecas em todo o PI

Com o lançamento do "Programa Quero Ler - Biblioteca para Todos", ocorrido no ano passado e que está sendo intensificado a partir deste mês, o Governo do Piauí, em parceria com a Secretaria da Presidência da República e outros órgãos dos setores público e privado, dá um passo importante para cumprir a meta de zerar o número de municípios sem biblioteca pública em todo o interior do Estado que, hoje, possui 134 cidades sem esta instituição cultural.

A execução do Programa é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc) que, através da mobilização social e solidária, conta com vários parceiros nacional e estadual que participam com recursos humanos, doação de equipamentos e acervo de qualidade, garantindo, desse modo, a operacionalização e funcionamento adequados do projeto.

Na prática, as ações acontecem da seguinte forma: a Seduc contribui com competência técnica, prestando serviços de supervisão, coordenação, assessoramento e disponibilizando pessoal. A iniciativa privada colabora com a compra de livros e as prefeituras cedem o espaço onde funcionarão as bibliotecas criadas pelo Governo.

A criação de bibliotecas públicas, onde elas não existem, é mais uma das muitas ações do Governo, que está combatendo o analfabetismo de forma incessante, para elevar o nível de conhecimento de toda a população, construindo a cidadania de forma sustentável, uma vez que permite ao povo o acesso efetivo ao saber através do contínuo exercício da leitura, que se torna possível com a presença de livros disponíveis.

A iniciativa do Governo é bem planejada e, tendo os pés no chão, estabelece critérios viáveis, integrando os aspectos econômico e didático. Dentre tais critérios, é relevante o que se refere à escolha dos livros para o acervo que é determinado pelo número de habitantes residentes no município. Ou seja, para uma população de até 5 mil habitantes, é preciso um acervo de (no mínimo) 300 títulos; para 10 mil habitantes, 600 títulos e para acima de 10 mil, 1 mil títulos. E, preferencialmente, os livros devem atender os seguintes percentuais: 40% de literatura infanto-juvenil, 30% de literatura para adultos, 25% de informação geral (inclusive literatura local) e 5% de livros de referência, como dicionários.

A supervisora do Programa, Nilza Maria Carvalho, afirma que "essa ação é uma meta para melhorar efetiva e concretamente o ensino público, pois vai permitir a abertura de novos horizontes para os envolvidos no processo de leitura, ressaltando que o programa predetermina uma lista com autores e respectivas obras para facilitar a colaboração entre parceiros e para se obter livros atuais".

Está prevista para os próximos dias a criação de bibliotecas nas cidades de Curalinho e São Francisco do Piauí, cujos acervos e mobiliários serão doados pelo professor Marçílio Flávio Rangel, diretor da escola Instituto Dom Barreto.

Wellington Dias e Lula embarcam para a China

O governador Wellington Dias, acompanhado da primeira-dama Rejane Dias, embarcam hoje para a China integrando a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que conta também com ministros e mais de 400 empresários.

A agenda do presidente na China inclui participação no seminário "Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o Século XXI", instalação do conselho Empresarial Brasil-China e exposição de arte indígena brasileira. Lula também fará a abertura da Conferência do Banco Mundial sobre combate à pobreza.

Wellington Dias levará conhecimento das potencialidades do Piauí, objetivando propor investimento nas áreas de soja, aquicultura e biodiesel. Um folder sobre áreas de interesse econômico do Governo Chinês, como produção de grãos, carnicultura, avicultura, piscicultura, produção de combustível alternativo e transporte multimodal foi preparado pela Secretaria de Comunicação destacando as potencialidades do Piauí em cada uma dessas áreas.

Depois da visita de estado à China, a comitiva segue para Guadalajara, no México, onde participa da 3ª Cúpula América Latina e Caribe - União Européia. Integram a comitiva os ministros das Relações Exteriores, Celso

Amorim; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan; do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guido Mantega; da Fazenda, Antônio Palocci; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues; da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos; do Turismo, Walfrido Mares Guia; e a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff.



Comitiva visitará a exposição

Além de Wellington Dias, mais cinco governadores participam da viagem: José Reinaldo (MA), Aécio Neves (MG), Jorge Ney (AC), José Onório Miranda (MS) e Geraldo Alckmin (SP). O presidente da Petrobrás, José Eduardo Dutra, o presidente da Embrapa, Cleyton Campanhola, o presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Luís Carlos Guedes, e o diretor-geral da Itaipu Binacional, Jorge Samek, também integram a comitiva.

China poderá investir R\$ 3 bilhões no Brasil

Estima-se que esta viagem poderá render investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões, a partir do próximo dia 23. Só a Vale do Rio Doce finalizará convenio no valor de R\$ 2 bilhões com a sua correlata chinesa Baosteel para a instalação de uma usina de aço no estado do Maranhão.

Na área agrícola, os dois governos farão acordo para troca de informações sobre pesquisas sanitárias e fitossanitárias. O objetivo, segundo o encarregado de comércio da embaixada brasileira na China, José Mário Ferreira Filho, é promover entendimentos sobre processos e métodos de pesquisa no que diz respeito a segurança alimentar, legislação e normas.

Outro convênio que deve ser acertado durante a estada de Lula na China é na área do turismo, com a inclusão do Brasil como rota aprovada pelo governo chinês. A partir daí, será criado o vôo direto entre Brasil e China. A estimativa é que, em 2010, cerca de 100 milhões de chineses passem pelo mundo. Mas, só para destinos turísticos autorizados. Para aproveitar essa oportunidade, a empresa brasileira de aviação Varig já abriu um escritório em Pequim em março.